

A Gestão da Informação nos TCC da UFF e UFRJ: uma breve análise de citações

Luana Quintal de Souza (UFF) - luanaqs@id.uff.br

Michely Jabala Mamede Vogel (UFF) - michelyvogel@gmail.com

Resumo:

A Gestão da Informação é atividade imprescindível às organizações, pois proporciona subsídios para tomada de decisão, além de permitir melhor desenvolvimento das atividades gerenciais, e cabe ao bibliotecário, enquanto profissional da informação, tanto a função de agente produtor e mediador de conteúdos informacionais, como também a função de gestor informacional. Tal competência, idealmente, deve ser desenvolvida ainda na graduação, e para tanto, conhecer os principais autores da área da gestão pode facilitar o aprendizado. Nesse sentido, este trabalho faz um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para identificar os autores mais citados e a presença das publicações deles nas bibliotecas universitárias que atendem os cursos onde os TCC foram realizados. Empregou-se na pesquisa a Bibliometria para a mensuração da produção, realizando a pesquisa nos catálogos e repositórios das instituições escolhidas e organizou os dados, a fim de elaborar gráficos que identifiquem os trabalhos e a análise das referências mais utilizadas pelos alunos. Ao todo foram analisados nove trabalhos, defendidos entre o ano de 2004 e 2014, os quais utilizaram 339 referências, 251 autores. Concluiu-se que ainda são poucas as pesquisas sobre o tema na graduação de Biblioteconomia, porém acredita-se na relevância do tema por ser uma das atuações do Bibliotecário.

Palavras-chave: *Gestão da Informação. Trabalho de Conclusão de Curso. Biblioteconomia - UFF. Biblioteconomia - UFRJ. Análise de Citações.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

**A Gestão da Informação nos TCC da UFF e UFRJ:
uma breve análise de citações**

Videografia: () Sim (x) Não

Eixo Temático: Gestão de Bibliotecas

Introdução: As organizações, frente às inovações tecnológicas e do aumento da produção de conteúdo, precisam otimizar o tempo e aperfeiçoar a qualidade de recuperação da informação, gerando conhecimento como ferramenta estratégica e competitiva. Esse cenário reforça a importância da Gestão da Informação (GI) como atividade imprescindível às organizações. A informação é compartilhada em tempo real, por diferentes suportes e distintos veículos de comunicação, o que dificulta seu tratamento, organização e recuperação. Nesse contexto, a GI tem como função identificar, coletar, tratar, organizar, recuperar e disseminar a informação, proporcionando diversas vantagens para o desenvolvimento institucional. Starec e outros (2005, p. 48) afirmam que “na era da informação e da sociedade interativa e interligada em tempo real na qual vivemos, a informação é o principal ativo na luta pela sobrevivência das organizações”. A GI proporciona subsídios para tomada de decisão, além de permitir melhor desenvolvimento das atividades gerenciais. Silva e Vitorino (2016, p. 245) declaram que “do intuito de planejamento e acompanhamento, do crescente volume de informação à disposição, aliados ao desejo de controle, emerge, nas organizações, a necessidade da Gestão da Informação”. Nesse processo, a informação, quando tratada adequadamente, também pode agregar valor ao negócio.

É possível encontrar na literatura diversos autores que abordam as principais etapas e atividades que envolvem a GI, bem como seus objetivos e funções. Com base em Beal (2004) e Oliveira e Bertucci (2003), entende-se que para a GI ser realizada com êxito, faz-se necessário estabelecer um conjunto de diretrizes que possibilitem o acesso à informação relevante, precisa e com qualidade. Para a realização do gerenciamento da informação é fundamental que a organização disponha de recursos tecnológicos e de pessoal qualificado, além de uma política informacional alinhada aos objetivos da organização.

Considerando que a GI agrega valor para as organizações, por fornecer condições competitivas, destaca-se que o estudo dessa gestão se torna inerente as diferentes áreas do conhecimento. Silva e Vitorino (2016, p. 244) destacam que a “Gestão da Informação refere-se às atividades relacionadas à informação, fazendo intersecção com as áreas de Ciência da Informação, Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento”. A Ciência da Informação “dedica-se tanto ao estudo das propriedades gerais e das condições da informação

quanto aos processos que possibilitam seu processamento, sua disponibilização e seu uso efetivo”. (SOUZA; DIAS; NASSIF, 201, p. 59).

Ao identificar a necessidade de gerenciar os recursos informacionais de maneira eficaz, as organizações buscam investir em recursos humanos. Essa busca por mão de obra qualificada faz com que as empresas identifiquem os profissionais mais aptos a realizar as atividades relacionadas ao tratamento, organização e recuperação da informação. O Bibliotecário tem a capacidade de trabalhar com o ciclo de vida da informação de maneira eficiente, proporcionando vantagem para as organizações em que atua. Baseado em Silva e Silva (2012), podemos entender que o papel do bibliotecário vai além da atuação dentro de bibliotecas e centros de informação, segundo os autores, além da função de agente produtor e mediador de conteúdos informacionais, os bibliotecários, desempenham também a função de gestor informacional. Arruda, Marteleto e Souza (2000, apud PIZZARRO; DAVOCK, 2008), destacam que os Bibliotecários, enquanto profissionais da informação, estão sendo instados a reafirmar sua importância e seu valor para o mundo do trabalho em meio à transição para um novo modelo de qualificação profissional. O mercado precisa de profissionais polivalentes, que dominem o universo tecnológico e que sejam capazes, não só de organizar, mas principalmente de gerenciar o acervo informacional.

Observado a relação da GI com a prática bibliotecária, foi realizado um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) das Universidades Federais do Rio de Janeiro que oferecem o curso de Biblioteconomia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF) – com o objetivo de identificar as pesquisas dos formandos relacionadas ao campo de estudo do gerenciamento da informação (SOUZA, 2018). A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO não pode ser incluída porque não foi encontrada a temática nos TCC disponíveis para consulta. Com base nisso, este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise dos autores citados e a presença das publicações deles nas bibliotecas universitárias que atendem os cursos onde os trabalhos foram realizados. A escolha pela graduação ocorre, pois acredita-se ser o início da relação e das práticas relacionadas entre o fazer técnico bibliotecário e a Gestão da Informação.

Método da pesquisa: Trata-se de pesquisa de natureza exploratória, que busca identificar, descobrir ou gerar hipóteses sobre alguns fenômenos ou parcelas. Ainda sobre o caráter exploratório, Gil (2010, p.41) salienta que a pesquisa exploratória é “aquela que permite proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Por conseguinte, a pesquisa exploratória dedica-se ao estudo descritivo dos dados, pois tem como objetivo documentar, determinar e desenvolver as características dos eventos explorados.

Para tanto, foi realizada a mensuração da produção científica por meio da Bibliometria, que é definida como o “estudo da mensuração do progresso científico e tecnológico e que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade e progresso científico” (SILVIA; BIANCHI, 2001, p.6). Os estudos métricos têm o papel de medir a ciência, possibilitando o acompanhamento da produção científica e auxiliando no desenvolvimento de novas

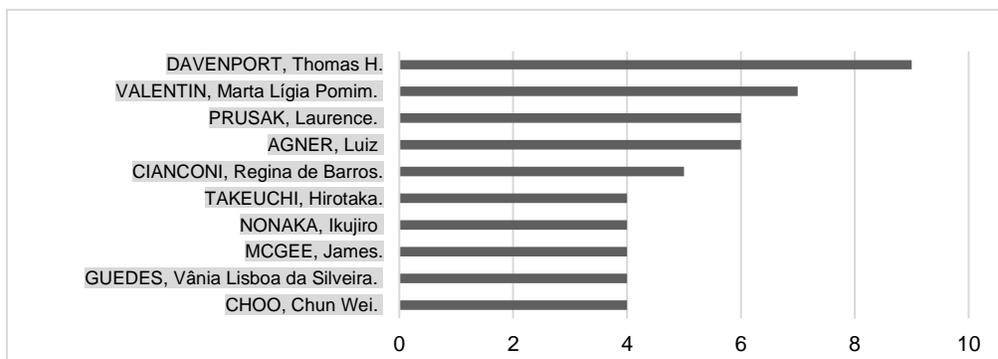
pesquisas. Isso porque através das métricas é possível mapear e organizar a produção, identificando as lacunas ou não de determinadas áreas. A Bibliometria, através de seus instrumentos e estudos, é capaz de realizar um mapeamento da produção científica, coletando dados relevantes para a comunidade e identificando as perspectivas e comportamentos da ciência.

Foi realizada a pesquisa por títulos ou palavras-chave que apresentavam os termos “Gestão da Informação” e “Gestão Estratégica da Informação” nos TCC de Biblioteconomia da UFF e da UFRJ.

Resultados e Discussão: A partir da pesquisa, coleta e organização dos dados, foi possível mapear a produção sobre Gestão da Informação nos TCC de Biblioteconomia das Instituições UFF e UFRJ. 1) a UFRJ disponibiliza todos os trabalhos de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação no Repositório Institucional PHANTEON, desde a primeira turma em 2010; 2) a UFF não possui nenhum trabalho com disponibilidade completa no repositório, apenas trabalhos catalogados no sistema Pergamum, o que implicou a visita à sua Biblioteca Central para leitura do título, resumo e identificação das referências. Dessa forma, foram obtidos nove trabalhos, entre os anos de 2004 e 2014 que utilizaram o termo Gestão da Informação no título e/ou nas palavras-chave. Destaca-se que até 2010 não havia sido defendido nenhum TCC na UFRJ, uma vez que o curso foi criado em 2006 e sua primeira turma foi formada no ano de 2010. Neste ano apenas um trabalho utilizou o termo Gestão da Informação como palavra-chave. A UFF possui desde 2004 TCC que versavam sobre o tema, porém, após a criação do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, não foram encontrados trabalhos de Gestão da Informação na Instituição. O destaque anual foi em 2013, com três trabalhos defendidos na UFRJ.

Os trabalhos apresentaram 339 referências no total e 251 autores. Após análise, destaca-se, no Gráfico 2, os autores mais citados:

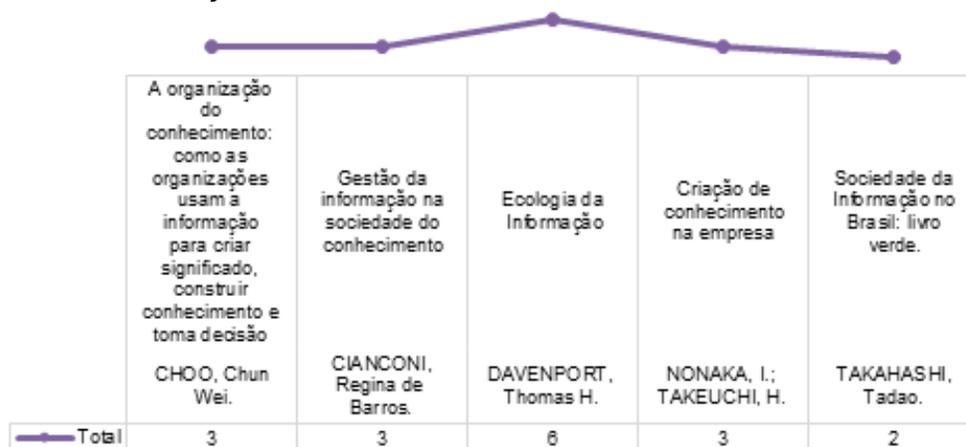
Gráfico 1: Autores mais citados



Fonte: Dados da pesquisa

O corte foi de quatro ocorrências ou mais. Esses autores foram utilizados em referências de livros e artigos, tendo destaque para o livro “Ecologia da Informação” de Davenport, citado cinco vezes em suas diferentes edições. O gráfico 4, a seguir, apresenta os títulos mais citados pelos alunos.

Gráfico 2: Relação de autores e títulos mais citados



Fonte: Dados da pesquisa

Diante dos resultados, verificou-se se os documentos citados faziam parte do acervo das bibliotecas da UFF e UFRJ, para assim, identificar a colaboração da biblioteca universitária às pesquisas dos discentes. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa nos catálogos das bibliotecas das universidades e identificou-se o seguinte cenário: 1) os títulos “Gestão da Informação na sociedade do conhecimento” e “Sociedade da Informação no Brasil: livro verde” não foram localizados em nenhuma das bibliotecas das instituições; 2) o título “A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisão” não foi localizado na UFRJ, enquanto o catálogo da UFF apresentou seis exemplares do mesmo e 3) o livro com mais exemplares disponíveis em ambas instituições, em suas diferentes bibliotecas foi “Criação de conhecimento na empresa, em suas diferentes edições”.

Conclusões: A busca pelo termo Gestão da Informação resultou em TCC que foram desenvolvidos com diferentes objetivos e perspectivas. A recuperação desses trabalhos proporcionou: 1) uma análise quanto ao período de defesa dos TCC; 2) a identificação dos autores mais citados e dos títulos mais referenciados para construção teórica do tema; 3) a disponibilidade dos títulos nas bibliotecas que atendem os cursos.

Apresenta-se um breve cenário do desempenho das Bibliotecas Universitárias das instituições, visto que, ambas apresentaram desfalques dos livros mais utilizados pelos alunos no período pesquisado. A Biblioteca Universitária possui como uma de suas principais funções apoiar o aprendizado dos estudantes, disponibilizando uma bibliografia adequada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade à qual ela está ligada. Por isto, destaca-se a importância de verificar os assuntos de interesse dos alunos durante a graduação, para que assim, possa adequar-se às suas necessidades.

Constata-se que a bibliometria pode auxiliar a produção científica, isso porque ela possibilita a identificação de *gaps* na literatura, influenciando a evolução das pesquisas. Concluiu-se que ainda são poucas as pesquisas na graduação sobre a Gestão da Informação. Esse cenário pode impactar a atuação profissional do Bibliotecário na área, visto que, observa-se a falta de interesse por um tema

valeroso. Para contextualizar a importância da temática, realizou-se uma rápida pesquisa do termo “Gestão da Informação” na base Brapci e Benancib, obtendo 584 e 86 resultados respectivamente. Conforme visto no referencial teórico, a informação se tornou o artefato de maior valor para as organizações, influenciando no desenvolvimento de qualquer instituição que queira se perpetuar.

De modo a complementar esse estudo, sugere-se uma análise mais ampla no que diz respeito aos níveis de produção acadêmica. As análises devem contemplar as pesquisas de estudantes de mestrado e doutorado, buscando as produções de outras regiões do Brasil e, se oportuno, o mapeamento da produção internacional. Sugere-se também um acompanhamento periódico para checar a evolução das referências, verificando a permanência ou surgimento de novos autores e títulos mais referenciados.

Referências:

- BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 175 p.
- OLIVEIRA, Marlene. BERTUCCI, Maria da Graça Euládio de Souza. A pequena e média empresa e a gestão da informação. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 65-87, jul./dez. 2003
- PIZZARRO, Daniella Câmara. DAVOK, Delsi Fries. O papel do bibliotecário na gestão da informação Empresarial: uma pesquisa bibliográfica em Periódicos nacionais de biblioteconomia e ciência da informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.13, n.1, p.37-58, jan./jun., 2008.
- SILVA, Elizabeth Coelho Rosa e. VITORINO, Elizete Vieira. A Gestão da Informação sob a abordagem da Ecologia: possibilidades à competência em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 242-266, jan/abr. 2016. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/55547> Acesso em: 01 abr. 2019
- SILVA, Iran Cavalcanti da. SILVA, Edson Rodrigues. Atuação do bibliotecário na gestão da informação e do conhecimento em organizações pública e privada. In: ENCONTROREGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 15., 2012, Cariri. **Anais...** Cariri: UFC, 2012.
- SOUZA, Luana Quintal de. **Gestão da Informação**: análise bibliométrica dos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da UFF e UFRJ. 2018. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.
- SOUZA, E. D.; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A gestão da informação e do conhecimento na Ciência da Informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.21, n.1, p. 55-70, jan./abr. 2011.
- STAREC, C.; GOMES, E. B. P.; CHAVES, J. B. L. (Org.). **Gestão estratégica da Informação e Inteligência Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005. 351p.